



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

ABORDANDO O PROCESSO DE RESILIÊNCIA DE UMA IDOSA PORTADORA DE HIV/AIDS INTERNA NO HUAC-CG: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fernanda Dantas dos Santos

Laís Moreira Santos

Maria Aline Dantas

Paula Simone Azevedo Silva

Edene Régis Silva

Introdução: De acordo com a Organização Mundial de Saúde, o Brasil vem passando por um processo de envelhecimento da população, onde essa classe denominada idosa representa cerca de 10% da população brasileira. Apontando para este fato, algumas questões preocupantes relacionadas à população idosa tem se tornado extremamente relevantes, como por exemplo, o alto índice de idosos portadores do HIV/AIDS. As suas formas de enfrentar essa síndrome quando se leva em consideração que a Síndrome da Imuno Deficiência Humana (AIDS) não causa desarranjos apenas imunológicos, mas também desarranjos psicológicos, no âmbito social, cultural. Nesse contexto objetivamos com este trabalho, descrever o caso de uma paciente idosa, com diagnóstico de AIDS, internada há 63 dias na Clínica de Infectologia do Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC) de Campina Grande-Pb e as suas formas de enfrentamento em relação a tal situação. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência que realizou-se a partir da vivência em estágio curricular da disciplina de Doenças Infecciosas do curso de enfermagem da UFCG, tomando como cenário a Clínica de Infectologia do HUAC. **Relato de Experiência:**

Foi admitida na Clínica de Infectologia uma idosa de 65 anos, portadora de HIV, no dia 06 de fevereiro de 2013, com uma lesão com tecido necrosado no 1º pododáctilo direito, além de outras alterações, a exemplo das vasculares, como hipertensão e edema em MMII, ainda náuseas e vômitos devido os efeitos adversos das medicações, no entanto seguia em tratamento. Contudo o que mais nos interessou foi a resiliência apresentada por esta idosa frente a tal situação, além de estar há mais de 2 meses internada sem a presença de nenhum familiar, ela nos mostrou através do seu exemplo a possibilidade de viver bem com o HIV, para todos os que tinham a oportunidade de conviver com ela, inclusive para uma companheira de enfermagem desesperada com o diagnóstico de AIDS, tal idosa então conversava com sua companheira sobre suas superações, cantava músicas de esperança religiosas, fazia a leitura da bíblia para ela e a apoiava nas suas diversas fragilidades, além de demonstrar essa resiliência também para com a equipe de saúde, falando para estes sobre a importância dos mesmos se prevenir com a utilização de preservativos nas relações sexuais, demonstrando o seu próprio caso que adquiriu o HIV através do sexo sem segurança, além de estimular nós estagiários a utilizarmos equipamentos de proteção individual, para nos prevenirmos, a vivência com essa idosa nos fez crescer muito, pois apesar de todas as dificuldades, ela procura meios para ser resiliente, a exemplo da religião, da busca por conhecimento a cerca da AIDS/HIV, bem como ajudando pessoas em situações semelhantes a sua. **Conclusão:** Nesse contexto podemos perceber a importância de um paciente bem informado a cerca das suas patologias, isso resulta em processos de resiliência semelhantes a esse, e isso cabe aos profissionais de saúde mostrar da forma mais fácil possível, formas do paciente ter a melhor qualidade de vida possível com tal doença, não esquecendo que a saúde física, mental e psicossocial andam sempre interligadas.



Palavras-chave: Idosa, AIDS, Resiliência

Campina Grande-PB/Brasil
13 a 15 de junho de 2013
www.cieh.com.br